

AVALIAÇÃO DE ATRATIVOS ALIMENTARES PARA O MONITORAMENTO DE ADULTOS DA MOSCA-DAS-FRUTAS SUL-AMERICANA NA CULTURA DA MACIEIRA

Marcos Botton¹; Luiz Gonzaga Ribeiro²; Cláudio Roberto Franco³; Flávio Roberto Mello Garcia⁴; Ruben Machota Junior⁵; Lígia Caroline Bortoli⁶; Sabrina Cristina Corrêa⁷; Samanta Souza Restelatto; Rafaela Alves dos Santos Peron

A mosca-das-frutas sul-americana *Anastrepha fraterculus* (Wied., 1830) (Diptera: Tephritidae) é a principal praga da cultura da macieira. Nos últimos anos, em várias situações tem ocorrido a presença do inseto nos pomares, porém, os adultos não são detectados em armadilhas de monitoramento iscadas com suco de uva a 25% principalmente no período de pré-colheita. Neste trabalho, a eficácia de diferentes atrativos alimentares na captura de adultos de *A. fraterculus* foi avaliada na cultura da macieira em Lages e São Joaquim, SC, Antônio Prado e Farroupilha, RS. Os pomares foram monitorados nos períodos de outubro de 2012 a maio de 2013 em São Joaquim, de janeiro a março de 2013 em Lages, e de novembro de 2012 a maio de 2013 em Antônio Prado e Farroupilha. Nos quatro pomares, os atrativos alimentares avaliados foram: CeraTrap[®] (BioIbérica S.A., sem diluição); Torula (Isca Tecnologias Ltda., seis pastilhas/L); BioAnastrepha[®] (BioControle – Métodos de Controle de Pragas Ltda., 50mL/L) e suco de uva tinto (Embrapa Uva e Vinho, 250mL/L). Os atrativos alimentares foram dispostos no interior de armadilhas McPhail, num volume de 300 a 500mL por armadilha, localizadas nas bordas dos pomares, distanciadas 12 a 50m entre si. A contagem do número de moscas capturadas, avaliações, troca dos atrativos e rotacionamento das armadilhas foram realizadas semanalmente, com exceção da Torula (trocada a cada 15 dias) e do CeraTrap[®] que não foi trocado durante a realização do experimento, sendo repostos apenas o volume perdido por evaporação. Os resultados obtidos foram submetidos à análise da variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de significância. Em todos os pomares avaliados o número total de moscas-das-frutas capturadas foi maior nas armadilhas iscadas com o atrativo alimentar CeraTrap[®], seguido de Torula, BioAnastrepha[®] e suco de uva tinto. No pomar localizado em São Joaquim, durante a primeira semana de avaliação (início do mês de novembro), a Torula apresentou maiores capturas (9,3 MAD) seguido do atrativo CeraTrap[®] (6,9 MAD). O suco de uva tinto, em todas as áreas foi o atrativo que apresentou menor número de moscas-das-frutas capturadas. Conclui-se que, os atrativos alimentares CeraTrap[®] e Torula são alternativas para o monitoramento de adultos de *A. fraterculus* na cultura da macieira. O atrativo CeraTrap[®], destacou-se no período de pré-colheita/colheita dos frutos.

¹ Eng. Agr., Dr., Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. E-mail: marcos.botton@embrapa.br;

² Eng. Agr., Me., Pesquisador da Estação Experimental de São Joaquim, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). Caixa Postal 81, 88600-000, São Joaquim, SC. E-mail: lega@epagri.sc.gov.br;

³ Eng. Agr., Dr., Professor do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV). Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), 88520-000, Lages, SC. E-mail: a2crf@cav.udesc.br;

⁴ Biólogo, Dr., Professor da Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" (FAEM) e do PPGFs. UFPel, Campus Capão do Leão, 96010-970, Pelotas, RS. E-mail: flavio.garcia@pq.cnpq.br;

⁵ Eng. Agr., Me., Doutorando do PPGFs. UFPel, 96010-970, Pelotas, RS. Bolsista CNPq. E-mail: ruben_soad@yahoo.com.br;

⁶ Bióloga, Mestranda do PPGFs. UFPel, 96010-970, Pelotas, RS. Bolsista Capes. E-mail: ligia_bortoli@hotmail.com;

⁷ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal. CAV/UDESC, 88520-000, Lages, SC. E-mail.